

Projeto de economia circular da Inframoura ganha financiamento do Fundo Ambiental

19 de Agosto, 2021

A Inframoura candidatou-se ao Fundo Ambiental, que tem como missão apoiar políticas ambientais para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável, contribuindo para o cumprimento dos objetivos e compromissos nacionais e internacionais.

Com a criação do projeto INFINITY, a Inframoura aplica integralmente o conceito de economia circular, que assenta não só na prevenção, redução e reutilização, mas também na recuperação e reciclagem de materiais. “Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020– Produção e Consumo Sustentáveis”, foi o apoio financeiro criado pelo Governo Português, para beneficiar projetos direcionados a uma nova cultura ambiental, no âmbito da ENEA – 2020, pode ler-se num comunicado.

Com esta candidatura, o projeto da Inframoura mereceu o 9º lugar num total de 121 candidaturas submetidas, tendo sido considerados para tal os objetivos definidos, as principais áreas-chave, a abordagem estabelecida, os potenciais impactes e sustentabilidade do projeto.

A criação e conceção de objetos, incorporando os resíduos que os serviços da Inframoura recolhem diariamente em Vilamoura e que se tornariam “lixo”, com o foco principal na redução da sua pegada ecológica aliada à sua responsabilidade social, reforçam o seu papel de coesão na sociedade. “A estratégia definida e que conduzirá ao seu desenvolvimento e concretização, prolongar-se-á no futuro para além do apoio financeiro obtido”, refere a empresa.

De acordo com a Inframoura, o projeto distinguido irá desenvolver-se até novembro de 2021 com um orçamento global elegível de 27 mil euros, em que 70% é cofinanciado. São parceiros da empresa, a Câmara Municipal de Loulé e o seu hub criativo Loulé Design Lab, que assinam artisticamente as peças, e que são os responsáveis pelos protótipos, pelo design e produção dos produtos que serão concebidos especificamente para cobrir as necessidades especiais de utentes das instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do concelho de Loulé.